

Elaboração de programas de instalações escolares, a partir dos quais se estabeleceram os respectivos projectos, garantindo as exigências curriculares com base em critérios de utilização racional dos equipamentos;

Acompanhamento da execução física e financeira dos Planos de Construção Escolar.

2. Participação em seminários e colóquios

Encontro Nacional de Portalegre e Seminário Internacional de Évora para apreciação dos resultados do «Projecto de Desenvolvimento Regional de Equipamentos Educativos no Distrito de Portalegre», desenvolvido no âmbito das acções do Program for Education Building/ Organização Coordenadora de Desenvolvimento Económico, Portalegre e Évora, DGEE, Setembro de 1983;

Seminário sobre «Políticas de Desenvolvimento Económico e Social», Lisboa, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, 1985;

Colóquio sobre «Mudanças Sociais no Portugal de Hoje», Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, 1985;

«Primeiras Jornadas da Sociedade Portuguesa de Urbanistas», Coimbra, 1986;

Workshop sobre «Equidade e Saúde em Portugal» promovido pelo Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Dezembro de 1986.

3. Trabalhos publicados

«Mudanças de Política Educativa: Análise a partir dos Discursos e Aparelhos», Lisboa ISCTE, 1985;

«O Ensino Secundário no Portugal Democrático: Rupturas, Continuidades e Retrocessos», Lisboa, ISCTE, 1985;

«Elementos para a História do Ensino Técnico», Lisboa, ISCTE, 1985. (Trabalho apresentado nas «Jornadas Portugal Séc. XX», promovidas pelo Centro de Estudos de História Contemporânea do ISCTE);

«Estado, Sociedade e Educação: Análise das Políticas Educativas em Portugal à Luz das Transformações do Estado», Lisboa, ISCTE, 1985;

«Sobre a Utilização e Operacionalização do Conceito de Classe Social para a Análise das Desigualdades em Saúde», 1986.

4. Actividade de investigação

Membro da equipa do projecto «Equidade em Saúde» da Escola Nacional de Saúde Pública;

Membro da equipa do projecto «Analfabetismo, Alfabetização e Dinâmicas Sócio-Culturais em Portugal» do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Despacho n.º 18/SAAS/87

O exercício de funções governativas é por definição e natureza um trabalho colectivo. Da aderência dos outros aos objectivos definidos depende, em grande parte, o atingimento, ou não, das metas que o exercício de qualquer cargo sempre obriga.

Por ocasião do abandono, a meu pedido, das funções de Secretário-Adjunto para os Assuntos Sociais do Governo de Macau, é da mais elementar justiça reconhecer que o cumprimento das orientações e prioridades emanadas de S. Ex.^{as} o Presidente da República e do Governador de Macau só foi possível pela aderência abnegada de todos quantos assumiram o projecto como seu e para ele contribuíram, enriquecendo-o com a sua crítica construtiva a que há que dar sempre lugar quando se não considera ser monopolista da verdade absoluta.

Assim e por forma a dar expressão pública do meu profundo e sincero reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, louvo o pessoal que, no meu gabinete, me coadjuvou no exercício das funções que me foram confiadas, licenciado Manuel Álvaro de Madureira Rodrigues, licenciado António Luís Ferreira Moutinho, licenciada Maria Joana Pereira Castro Carvalho Dias Bluden, licenciada Maria do Rosário Miranda de Andrade Ribeiro Vítor e Sampaio de Matos, António Ramos André, Laura Dias de Lemos Fino dos Santos, Noémia Maria de Fátima Lameiras, Maria Teresa da Cruz Pedroso e Regina Maria César Guerreiro, bem como louvo ainda os responsáveis máximos dos Serviços sob minha tutela, licenciado Mário Manuel de Jesus Pinho da Silva, licenciada Deolinda Joaquina de Araújo Sousa Machado Leite, licenciado José António Pinto Belo, licenciada Maria Manuel Gouveia Pais Rodrigues, António de Vasconcelos Mendes Lis, Miguel Monteiro Torres Franco e Loureiro de Lemos, e licenciado José Alberto Santana de Campos Rodrigues, louvor este que deve ser entendido como extensível a todos os funcionários que aos vários níveis da pirâmide da Administração tornaram possível as acções levadas a cabo num ano de governo em Macau, de que — diga-se em boa verdade — embora tendo sido o principal responsável fui, de certo, o menor contribuidor.

Residência do Governo, em Macau, 1 de Junho de 1987. — O Secretário-Adjunto para os Assuntos Sociais, *Nuno Francisco Fernandes Delerue Alvim de Matos*.

Despacho n.º 80/SAES/87

Por requerimento a S. Ex.^a o Governador, de 8 de Abril de 1986, Ung Chu Pong e Chan Seak K'uai solicitaram autorização para modificar o aproveitamento do terreno aforado, com a área de 477 m², situado na Travessa dos Anjos, n.º 16, e Beco dos Anjos, n.º 7, (Proc. n.º 7/87, da Comissão de Terras).

Considerando que:

1. Ung Chu Pong e Chan Seak K'uai são titulares do prédio, sito na Travessa dos Anjos, n.º 16, em Macau.

2. O referido prédio acha-se descrito sob o n.º 2 654 v. a fls. 162 v. do Livro B-13 e inscrito a favor dos referidos titulares sob os n.ºs 9 306 a fls. 61 do Livro G-61 e 100 134 a fls. 190 v. do Livro G-75, sendo o terreno aforado pelo Território.

3. Pretendem os titulares do domínio útil do terreno onde se encontra implantado o referido prédio, modificar o aproveitamento do terreno, reconstruindo nele um edifício para habitação e comércio, com sete pisos.